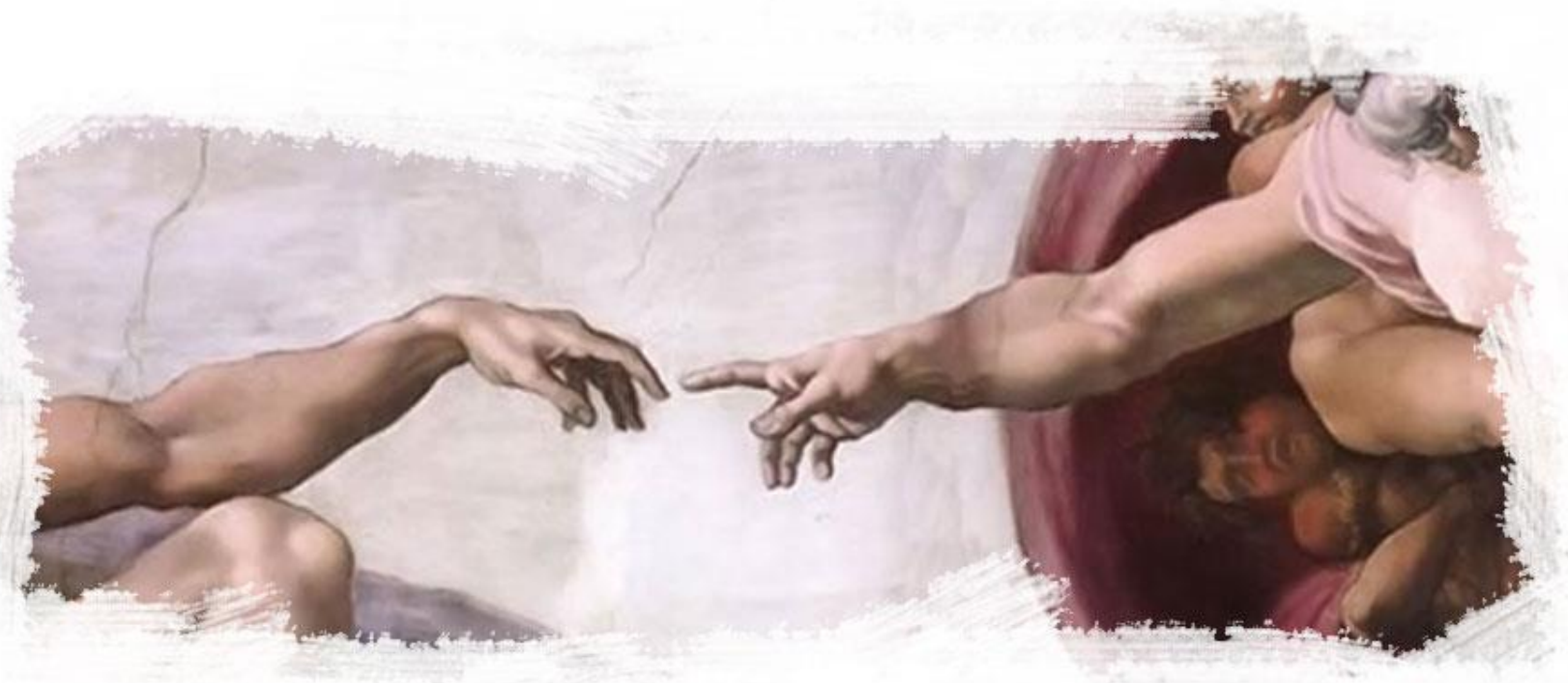


*relacionamentos de*  
**ALIANÇA**

DISCIPULADO PASTORAL *24*

Do nascimento à morte, nossa vida está envolvida em relacionamentos. Poderemos mesmo dizer que a vida é feita de relacionamentos. Estes são a base, não apenas de nossa família, mas também de nossa vida como crentes, e brotam do relacionamento com Deus, em Cristo. O princípio dos relacionamentos nasce em nosso próprio Criador. Jesus se relacionava com o Pai desde a eternidade. A existência do universo vem desse preexistente relacionamento (João 17:24).

Uma parte essencial do entendimento da pessoa de Deus é vê-LO em relacionamento com alguém. Ele Se revela como Pai, e seu primeiro relacionamento é com Seu Filho Jesus Cristo.



| DEUS É RELACIONÁVEL

- Como pai, os relacionamentos são uma parte importante da vida de Deus
- Deus, como pai, tem todos os seus relacionamentos com base na relação que possui com Jesus. Esse primeiro filho de Deus existia antes do mundo ser criado.
- No íntimo do seu ser, Deus tem um compromisso com os relacionamentos que possui, como Jesus atesta em João 17.23

O compromisso de Deus com o relacionamento é primeiro com Jesus e, igualmente, conosco. Jesus também orou: "Para que sejam um, como nós somos um" (João 17:22). Uma rede de relacionamentos comprometidos existe entre Deus, Jesus e todos nós. Esta rede é o alvo para o qual todos os nossos esforços e atividades como crentes deveriam ser dirigidos. O corpo de discípulo de Cristo forma uma família. Portanto, a existência de relacionamentos saudáveis e sólidos é de extrema importância.



| O ALVO DO RELACIONAMENTO  
É A COMUNHÃO DE AMOR

Os relacionamentos são o alvo e a própria natureza de Deus (1 João 1:3). Eles geram a comunhão, que é baseada no amor (Apocalipse 2:4).

O amor de Deus se manifesta em nosso amor ao próximo, conforme declara João: “Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é em nós aperfeiçoado” (1 João 4:12).



O significado da vida tem sua fonte no amor de Deus por nós. Entramos numa experiência daquele amor através do desenvolvimento de compromissos interpessoais de relacionamentos. E aqui está um solene em princípio: A manifestação do amor de Deus é construindo relacionamentos de aliança.

O objetivo final do plano da redenção é restaurar os relacionamentos com Deus e uns com os outros.

Portanto, os relacionamentos são o alvo da vida (Efésios 1:10).

## Amor de Pai

Nenhum pai foi perfeito. Portanto, há áreas onde há necessidade de receber o amor de Deus para preencher o vazio deixado pelo amor dos pais. No novo nascimento somos levados a estágios de infância espiritual onde recebemos o cuidado paternal do próprio Deus. Ele começa, pois, a nos nutrir de amor nos vários estágios de desenvolvimento (Salmo 103:13).

O amor do Pai terreno se manifesta no físico e psicológico. O amor de Deus opera no espírito. O Salmista declara: “Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então Yahweh me acolherá” (Salmo 27:10). Deus toma o vazio e estabelece o que falta. Portanto, alguém sem pai nem mãe pode entrar num relacionamento de filho espiritual de Deus, recebendo Sua paternidade.

## Unindo-nos Outra Vez

Medo de rejeição e insegurança são problemas que afetam a todos, porque a rejeição é parte da separação de Deus do homem.

Fomos separados de Deus na queda;

Fomos separados uns dos outros em Babel;

A desconfiança entrou com o assassinato de Abel.

Rejeição, separação e quebra de relacionamentos é padrão do estado da raça caída. É importante, portanto, reconstruir essas áreas.

Cada coisa no plano de Deus e na função do corpo de crentes trabalha para trazer restauração e harmonia nos relacionamentos.

Em Efésios 4:13 a obra dos diferentes ministérios visa a edificação do corpo orgânico de relacionamentos no Messias, "até que todos venham à unidade da fé" (Efésios 4:12).





# | A NECESSIDADE DE ALIANÇAS

Falar de relacionamentos no contexto bíblico é falar de alianças. A Bíblia é um livro de alianças. Nosso Deus é um Deus de alianças. O Salmista declara: "A intimidade de Yahweh é para aqueles que O temem, aos quais Ele dará a conhecer a Sua aliança" (Salmo 25:14).

Tendo estabelecido a importância central dos relacionamentos para a vida, devemos descobrir os meios de Deus colocar esses relacionamentos em operação. Como garantir que os relacionamentos não serão quebrados? Quais os termos de um relacionamento no qual deveremos entrar? Como levar a outra parte no relacionamento a ser tão comprometido quanto eu o sou?



A resposta a estas perguntas é: Pela aliança. Esta é um acordo entre duas partes para serem comprometidas em seu relacionamento. A aliança é um compromisso que está por trás de qualquer relacionamento bem sucedido. A aliança integra princípios de integridade que garante que o relacionamento será preservado.

## 1. Uma vida de honra à aliança

- Cada ação dentro do relacionamento, para o homem bíblico, é uma atitude que fala a respeito de seus sentimentos.
- Cada ação era uma faceta da aliança
- Por esta perspectiva nenhuma parte da vida poderia ser considerada meramente mundana ou secular. Tudo é uma expressão de amor; tudo é uma expressão de consciência e espírito de aliança.

## 2. A hospitalidade como aliança

- A hospitalidade, para o homem bíblico, envolve um senso moral de compromisso
- Nossa cultura atual está muito distante da cultura bíblica;
- Por isso, em nossa sociedade, nem as leis levam em consideração compromissos verbais entre as pessoas, nem as bases dos próprios relacionamentos.

### 3. Violadores da aliança

- Paulo, falando das características de uma geração pervertida, destaca os violadores de aliança: “Néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, sem misericórdia” (Romanos 1:31). Um contrato é uma aliança.
- Num certo sentido a quebra da aliança é o fundamento de todo o pecado. A quebra da aliança e a traição da confiança são os maiores de todos os pecados. Por exemplo: Judas. Ele recebeu a confiança de ter acesso à pessoa de Jesus. Quebrar a aliança com Ele era uma traição à própria alma do amigo de aliança.



### 3. Violadores da aliança

- Paulo, falando das características de uma geração pervertida, destaca os violadores de aliança: “Néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, sem misericórdia” (Romanos 1:31). Um contrato é uma aliança.
- Num certo sentido a quebra da aliança é o fundamento de todo o pecado. A quebra da aliança e a traição da confiança são os maiores de todos os pecados. Por exemplo: Judas. Ele recebeu a confiança de ter acesso à pessoa de Jesus. Quebrar a aliança com Ele era uma traição à própria alma do amigo de aliança.

## 4. A vulnerabilidade da aliança

- A intimidade traz consigo a possibilidade de ferirmos as pessoas com quem nos relacionamos
- A aliança vem para garantir a continuidade do relacionamento, não importa o que aconteça
- A cada grau de intimidade, temos um grau maior de compromisso.
- Todos os relacionamentos são vulneráveis, mas o compromisso da aliança os torna duradouros. Gostamos de dizer que os **aliançados arranham-se, mas não se separam**. Encontram um modo de limarem as arestas do seu relacionamento sem o quebrarem.

## 5. Ciúme da aliança

Uma das marcas da natureza de Deus é que Ele é um Deus que tem ciúmes. Ao entregar os dez mandamentos, Ele assim se apresenta: “Sou Deus zeloso” (Êxodo 20:5). “Porque não adorarás a nenhum outro deus; pois Yahweh, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso” (Êxodo 34:14). Esta palavra “zeloso” quer dizer ciúme. Em sua posição de parceiro de aliança, Ele não admite rival.

Ciúme é entendido como envolvendo possessividade. Porém, ser ciumento pela aliança não significa ser egoísta com respeito à outra pessoa, mas é a mais elevada forma de respeito pelo outro. Ser ciumento nas Escrituras é ter uma intensa preocupação em proteger a intimidade da aliança.



Ciúme é uma ardente determinação de proteger a intimidade dos parceiros de aliança. O ciúme bíblico coloca a mesma exigência na pessoa que tem ciúme quanto no seu parceiro. O ciúme é uma reação apropriada à intensa preciosidade do relacionamento com o outro parceiro.

Esse é o tipo de ciúme que Paulo tem pelos discípulos sob seu cuidado. Todo pastor verdadeiro é dominado por este mesmo Espírito.

## 6. Fidelidade da aliança

O propósito da aliança é assegurar fidelidade e compromisso que é tão preciso aos olhos de Deus (Provérbios 20:6).

Fala da preservação da integridade para guardar a aliança sem quebrá-la (Lucas 18:8).

- Na volta de Jesus, ele prestará contas daqueles que se dizem crentes nEle;
- O pecado envolve quebrar a confiança de outra pessoa. Ele é pessoal e relacional.

O pecado libera na consciência da pessoa o medo de subsequente traição da confiança. Se não houvesse transgressão, não haveria necessidade de salvaguardas contra recorrências.

A lei é o estabelecimento de padrões para salvaguardar futuras quebras da aliança. Porque vivemos num mundo fraturado pela quebra da aliança, precisamos de um processo que assegure que aquilo que uma parte prometeu será mantido.

## 7. A segurança da aliança

- Mesmo sendo a fonte de toda fidelidade, Deus supre nossa natureza desconfiada, garantindo a segurança da aliança (Hb 6.13-19)
- Não fosse o pecado, todas as nossas respostas a Deus seriam simples e cheias de fé
- Deus tem se esforçado para nos restaurar a uma posição de extrema intimidade com Ele.

E é esta experiência da aliança de Deus conosco, que influencia todas as demais alianças. Porque somos uma nova criação em Cristo Jesus, as marcas da fidelidade do Seu caráter começam a se desenvolver em nós e tal fidelidade inevitavelmente se manifestará em nossos relacionamentos interpessoais.





## | DEFINIÇÃO DE ALIANÇA

De todas as alianças conhecidas, a aliança de sangue é a mais poderosa. É este tipo de aliança que Deus estabeleceu conosco. De acordo com a civilização antiga, "o direito da aliança de sangue é uma forma de aliança mútua, pela qual duas pessoas entram no mais íntimo, mais duradouro e mais sagrado dos contratos. Como amigo e irmãos, ou mais que irmãos, na mistura do seu sangue, através da bebida ou transfusão do mesmo".

A Bíblia revela que Deus é um estabelecedor, guardador e revelador de aliança. Ele mesmo colocou no homem a necessidade de alianças. Encontramos na história de todas as nações da Terra, tribos e línguas, traços de aliança de sangue. Nos tempos antigos e ainda hoje entre os orientais e africanos, é o mais poderoso acordo jamais feito entre duas pessoas.



- Quando dois seres humanos entravam numa aliança, formavam um acordo permanente e indissolúvel. É conhecido como aliança de sangue ou forte amizade.
- Na Bíblia a palavra "aliança" significa um acordo entre duas partes. Refere-se a um acordo ou contrato entre homens ou entre Deus e o homem.
- No dicionário português, aliança é **um mútuo entendimento entre duas ou mais partes, cada uma comprometendo-se a cumprir obrigações específicas; um contrato legal; um acordo escrito para fazer ou não fazer certa coisa.**

- A aliança de sangue entre duas pessoas é o mais íntimo, o mais permanente, o mais solene e o mais sagrado de todos dos contratos. Não pode em hipótese alguma ser quebrado.
- Entrar em uma aliança significa que você está prometendo dar ao outro sua vida, seu amor e proteção para sempre.
- O casamento é uma aliança de sangue (Malaquias 2:14; Provérbios 2:17). A aliança de sangue é consumada quando o hímen é rompido. Aí a razão porque Deus diz que as relações pré-matrimoniais são pecado (Êxodo 20:14; Mateus 5:27; I Coríntios 6:18 e 10:8; Gálatas 5:19).

- Paulo fala que as alianças, mesmo sendo humanas, são inquebráveis (Gálatas 3.15)
- Na antiguidade, alianças eram ratificadas pela mistura de sangue, através de um corte ou ao ingerir o sangue do outro.
- Na Bíblia, sangue de animais era o substituto do sangue dos aliançados. Ao estabelecer a nova aliança na cruz, o sangue de Jesus foi o ratificador desse novo acordo entre Deus e o homem. Esse sangue é simbolizado na Ceia do Senhor. Ela é uma mesa de aliança!

# | O PORQUÊ DE FAZER ALIANÇAS



- Para promover um senso de compromisso numa relação interpessoal;
- Para conferir um forte senso de segurança nos relacionamentos, assim como Deus o faz (Malaquias 2.14-16)
- Para obrigar o que prometeu ao cumprimento da promessa feita (Números 30:2,10; 1 Samuel 14:26-28; Atos 23:21; 2 Crônicas 6:22; 15:15).
- Para ser um veículo da expressão da vontade de Deus e Seu propósito para o homem



- As alianças são o meio de Deus cumprir seu propósito
- Como Deus tem muito definido em si mesmo tudo aquilo que quer fazer, cumpre o propósito de redenção do homem através de alianças
- A aliança da criação do homem (Edênica) foi interrompida pela quebra das condições por parte do homem. Daí em diante, vieram as alianças redentivas: Adâmica, Noética, Abraâmica, Mosaica, Palestiniana, Davídica e a Nova aliança.
- Todas elas estão inseridas na grande aliança de relacionamento entre o homem e Deus.



# | O QUE CONSTITUI UMA ALIANÇA

Cada aliança Divina tem basicamente três partes:

- As Palavras ou promessas da aliança. A aliança vem em forma de promessas.
- O Sangue da Aliança.
- O Selo da Aliança.



Hoje, somos chamados a viver a Nova Aliança, para quem todas as demais apontavam.

- O PAI é o originador, iniciador, estabelecedor, fonte, princípio e guardador da aliança.
- O FILHO é o sacrifício, o sangue, o mediador e ratificador da nova aliança.
- O ESPÍRITO SANTO é o executor indicado para operar a vontade e testamento do Pai e do Filho, o cumpridor e aperfeiçoador da aliança.

Vemos, assim, que todas as Pessoas da Trindade estão envolvidas no estabelecimento da Nova Aliança:

- O Pai libera as Palavras e Promessas da aliança.
- O Filho Jesus oferece o sangue da aliança e
- O Espírito Santo é o Selo da aliança.

Nesta Nova Aliança provamos a Palavra do Pai para nós, na forma de todas as promessas que enchem as Escrituras Sagradas. Somos alcançados pela Obra do Filho por nós, na cruz do Calvário, que garante a nossa redenção. E somos atingidos a cada dia pela Obra do Espírito Santo em nós, que torna a aliança uma realidade experimental em nossa vida.

# CONCLUSÃO

Vimos que o propósito de uma aliança é garantir um relacionamento. A aliança em si é um conjunto de palavras expressas para definir a natureza daquele relacionamento e estabelecer princípios de compromisso com ele. Todos os nossos relacionamentos, seja com Deus ou interpessoais, devem ser firmados nos princípios de aliança, porque, como filhos do Deus de Aliança, queremos refletir a Sua imagem sendo homens e mulheres de aliança.